

# Suplente fortalece poder de Serra no Legislativo

Contrariando as expectativas dos colegas de partido, que previam um desempenho parlamentar discreto e até folclórico, o senador Pedro Piva (PSDB-SP) surpreendeu logo na primeira semana de trabalho legislativo. Na disputa por postos estratégicos no Senado, Piva conquistou a vice-presidência da estratégica Comissão de Assuntos Econômicos, derrotando ninguém menos que o ex-ministro do Planejamento Beni Veras (PSDB-CE) apoiado pelo governador cearense, Tasso Jereissati, informou a Agência O Globo.

“O Piva costurou direito os apoios necessários. Além disso, é um homem íntegro e da minha confiança”, disse o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), eleito presidente da Comissão de Assuntos Econômicos.

O bom trânsito junto a líderes importantes no Senado, a exemplo do presidente do Congresso, José Sarney (PMDB-AP), e, especialmente, do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de quem Piva é amigo há duas décadas, já seria motivo suficiente para o êxi-

to do novato senador paulista. Só que Piva conta também com o decisivo apoio do ministro do Planejamento, José Serra, que ajudou a articular o nome de Piva para a comissão de Assuntos Econômicos, com apoio do senador Gilberto Miranda. Dessa forma, Serra passa a contar com dois importantes aliados numa Comissão que tratará de assuntos da esfera do Ministério da Fazenda, como a aprovação de empréstimos externos para os estados e municípios.

O apoio de Serra a Piva no Senado tem ar de reparação pessoal. Quando foi convidado para assumir o Ministério do Planejamento, Serra engrossou um movimento para convencer Piva, primeiro suplente da primeira vaga de São Paulo para o Senado, a aceitar uma secretaria no governo Mário Covas (PDSB-SP).

Um amigo observa que, sem nunca ter se candidatado antes a um cargo político, Piva poderá ser um senador influente, devido às informações e relações que tem e ao trabalho de uma superassessoria montada pela cúpula tucana.